

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português / Plantão

Professor(a)

Kerlei Pereira

Ano

8º

Turma

Data

03/02/2026

Figuras de Linguagem – Metáfora, Comparação, Metonímia e Sinestesia

1 – Com base em seus estudos, defina:

a) Metáfora:

b) Metonímia:

c) Sinestesia:

2 - Relacione as colunas de acordo com as figuras de palavra utilizadas nas frases.

a) Seu pai é um touro.

b) Comprei um Ford.

d) Havia um cheiro morno em sua pele.

() Metonímia

() Metáfora

() Sinestesia

3 - Metáfora

Gilberto Gil

Uma lata existe para conter algo,
Mas quando o poeta diz: “Lata”
Pode estar querendo dizer o incontível
Uma meta existe para ser um alvo,
Mas quando o poeta diz: “Meta”
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudonada cabe,
Pois ao poeta cabe fazer
Com que na lata venha caber
O incabível
Deixe a meta do poeta, não discuta
Deixe a sua meta fora da disputa
Meta dentro e fora, lata absoluta
Deixe-a simplesmente metáfora.

Disponível em: <http://www.letras.terra.com.br>. Acesso em: 5 fev. 2009.

A metáfora é a figura de linguagem identificada pela comparação subjetiva, pela semelhança ou analogia entre elementos. O texto de Gilberto Gil brinca com a linguagem remetendo-nos a essa conhecida figura. O trecho em que se identifica a metáfora é:

- a) “Uma lata existe para conter algo”.
- b) “Mas quando o poeta diz: ‘Lata’”.
- c) “Uma meta existe para ser um alvo”.
- d) “Por isso não se meta a exigir do poeta”.
- e) “Que determine o conteúdo em sua lata”.

4 - Analise os enunciados a seguir e marque a alternativa em que está presente a sinestesia.

- a) O estrondo dos canhões reverberava por toda a planície e aterrorizava a todos nós.
- b) Não pensávamos que a comida ficaria tão saborosa com o acréscimo de manjerição.
- c) O céu estava tão azul naquele dia que a repentina chuva provocou admiração.
- d) Eleanor sentia tanto frio que não conseguia falar sem tremor em sua voz enfraquecida.
- e) Fiquei impressionado quando ouvi Petrônio falar francês, sem sotaque algum.

5 - As figuras de linguagem são usadas como recursos estilísticos para dar maior valor expressivo à linguagem.

No seguinte trecho “Tu és a chuva e eu sou a terra [...]” predomina a figura, denominada:

- a) onomatopeia
- b) hipérbole
- c) metáfora
- d) catacrese
- e) sinestesia

Leia este texto que nos conta sobre o livro “Moscas e outras memórias”:

“Moscas e outras memórias” é uma produção da autora e ilustradora Eve Ferretti, em parceria com a escritora Fabíola Werlang. Os textos e imagens ali reunidos apresentam situações aparentemente excêntricas e complexas vistas de maneira sutil, como olha uma criança. A relação entre a narrativa escrita e a ilustrada aqui se estabelece como um jogo: enquanto o texto conta uma situação aparentemente normal da vida do personagem, a ilustração revela a face excêntrica do mesmo personagem. Inspirada nas produções de Edward Lear e Lewis Carroll, “Moscas e outras memórias” é um livro intrigante, assim como os olhares das crianças para as realidades diversas com as quais se deparam. Sua narrativa não se desenvolve na tentativa de esclarecer e amenizar as ‘estranhezas’ do mundo, antes comunica essas excentricidades com a mesma despretensão com a qual elas se colocam para o protagonista em suas vivências.

Disponível em: <<https://www.aletria.com.br>>.

6 - Encontra-se registrada uma opinião sobre o livro em:

- a) “Moscas e outras memórias” é uma produção da autora e ilustradora Eve Ferretti [...]
- b) “Os textos e imagens ali reunidos apresentam situações aparentemente excêntricas [...]
- c) “A relação entre a narrativa escrita e a ilustrada aqui se estabelece como um jogo [...]
- d) “[...] “Moscas e outras memórias” é um livro intrigante [...]

7 – Assinale a alternativa que não apresenta uma comparação:

- a) “Os textos e imagens ali reunidos apresentam situações aparentemente excêntricas [...]
- b) “A relação entre a narrativa escrita e a ilustrada aqui se estabelece como um jogo [...]
- c) “Moscas e outras memórias” é um livro intrigante, assim como os olhares das crianças [...]
- d) “[...] comunica essas excentricidades com a mesma despretensão com a qual elas se [...]